



DIÁRIO TUCANO

INFORMATIVO DAS BANCADAS DO PSDB NA CÂMARA E NO SENADO

Nº 1587, TERÇA-FEIRA, 21 DE DEZEMBRO DE 2010

Balanço oficial do governo é uma peça de ficção, diz líder do PSDB no Senado


O líder do PSDB no Senado, **Alvaro Dias (PR)**, manifestou nesta segunda-feira (20) indignação pelo registro em cartório, por parte do presidente Lula, de documentos contendo supostos atos do seu governo desde 2003. “O balanço fica na conta do escárnio, do acinte, do deboche, porque é extremamente ficcional”, reprovou o tucano em pronunciamento.

De acordo com o parlamentar, no lançamento do calhamaço de mais de 2 mil páginas Lula mais uma vez seguiu um itinerário já conhecido, depreciando os governantes que o antecederam e apropriando-se indevidamente dos feitos deles.

Na papelada que compõe o que o parlamentar classificou de “festival de mentiras” e “peça de marketing” estão obras não realizadas, como as ferrovias Norte-

Sul e Transnordestina e as hidrelétricas de Girau e Santo Antonio. Outras, como o trem-bala e a usina de Belo Monte, “não passam de promessas já adiadas”.

Para Alvaro Dias, a “conta” registrada em cartório pelo presidente em cerimônia no Planalto com a presença de dezenas de bajuladores “tem só uma coluna, a do crédito”, faltando a coluna do débito. A palavra “dengue”, exemplificou, é citada apenas uma vez nos cinco volumes de documentos, e para dizer que o governo combateu a doença.

O senador afirmou que seu pronunciamento “deveria ser um discurso sem fim”, tantas as mazelas que, em sua opinião, marcam o governo petista. Ainda na avaliação do parlamentar, “a eleição deste ano foi, provavelmente, a mais corrupta da história do Brasil”. 

Senador dá exemplos do que não é dito na papelada oficial

■ Qualidade dos serviços despensa nos Correios

O balanço diz que o governo trabalhou para assegurar o acesso universal dos cidadãos aos serviços postais, ampliando as áreas de atuação dos Correios. “A realidade é bem diversa. Os Correios vivem a maior crise das últimas décadas, com deterioração ostensiva na qualidade dos serviços, atraso nas entregas de correspondências e focos de corrupção. Aliás, o grande escândalo do ‘mensalão’ teve início quando alguém apareceu em um vídeo recebendo dinheiro nos Correios”, rebate o senador.

■ Não existe dengue no Brasil?

No campo reservado à saúde, o balanço menciona a palavra “dengue” apenas uma vez e de forma, no mínimo, curiosa: o governo atacou as doenças transmissíveis reemergentes, como dengue, tuberculose e febre amarela. “Entre janeiro e outubro, foram registrados 936 mil casos da doença, com 592 mortes, e um novo vírus passou a circular, aumentando o risco à população”, lembra o líder tucano ao se referir à dengue.

■ Enem, a “ferramenta perfeita”

O presidente Lula enaltece as ações do seu governo na área educacional e pede, inclusive, que Fernando Haddad continue como ministro. O Enem é exibido como uma ferramenta perfeita, sem qualquer autocrítica. “Imaginem se não fosse perfeita! Ora, na área educacional o que tivemos foi uma redução de matrículas e o crescimento da evasão escolar. Mas isso é ignorado”, critica Alvaro.

■ Na aviação, caos é ilusão

O balanço destaca que a Infraero investiu em obras em 40 aeroportos para buscar a manutenção da qualidade, da segurança, do conforto e da eficiência operacional da rede. “Essas informações subestimam a nossa inteligência. Sabemos que há um caos aéreo, que dos 20

principais aeroportos do país 19 estão com gargalos; que, neste ano, por exemplo, o governo aplicou menos de 1% do consignado no Orçamento para obras nos nossos aeroportos”, comentou Alvaro, para quem os portos também vivem um caos.

■ Na balança comercial, omissões

O relatório ressalta, por exemplo, que o saldo comercial brasileiro cresceu muito em 2003 e 2005, chegando a US\$ 44 bilhões. Em seguida, menciona que, com a valorização do câmbio, declinou para US\$ 24,8 bilhões. “Todavia, omite os dados de 2009 e 2010, atualizados semanalmente. A duas semanas do fechamento do ano, o saldo era de US\$ 16 bilhões, valor 30% abaixo do registrado no mesmo período de 2009.”

■ Crescimento econômico aquém dos demais

“A economia do Brasil foi bem, é verdade, mas ela ficou muito aquém do desempenho da economia de países semelhantes ao nosso. Ora, o Brasil alcançou um crescimento econômico ao redor de 26,7% em quase oito anos. Outras nações, como Argentina, 65%. Chile, Peru, todos os países da América Latina, com exceção de três, cresceram mais do que o Brasil. Isso tudo é ignorado.”

■ Escândalos em série

“Começamos com o escândalo Waldomiro Diniz, impune até hoje. Passamos pelo mensalão, o maior escândalo da história moderna deste país, que revelou uma relação de promiscuidade entre o Executivo e o Legislativo, com o pagamento de propina se transformando em ato repetitivo por parte do Poder Executivo”, recordou. O tucano citou outros fatos, como a farra com os cartões corporativos e o tráfico de influência envolvendo a ex-ministra Erenice Guerra e a quebra de sigilo do caseiro Francenildo.

[Veja no blog mais fatos e a íntegra do pronunciamento](#)

PSDB fará oposição firme, consistente e construtiva à gestão Dilma, diz Duarte Nogueira

Cabe ao PSDB exercer um papel tão patriótico quanto o de governar: o de fiscalizar e apontar caminhos e soluções a partir de 1º de janeiro de 2011, quando Dilma Rousseff assume a Presidência da República. É o que afirmou o deputado **Duarte Nogueira (SP)**, vice-líder do partido na Câmara, em entrevista à “TV Estadão”.

Segundo o tucano, em qualquer situação de discordância com a conduta da nova gestão, o PSDB não hesitará em mostrar o rumo correto. “Esperamos fazer uma oposição firme, consistente e construtiva que vá ao encontro dessa parcela muito significativa da população que optou por não apoiar Dilma”, destacou. No 2º turno, José Serra teve 43,7 milhões de votos. Além disso, oito tucanos foram eleitos governadores.


O parlamentar também destacou a qualidade dos quadros da legenda e afirmou que o partido saberá fazer uma oposição respeitosa ao futuro governo. Em sua avaliação, essa função estará mais focada nos parlamentares e no próprio partido, enquanto caberá aos governadores atuarem para cumprir as promessas de campanha.

“Cabe muito mais o papel de oposição e de enfrentamento aos congressistas, mas sobretudo ao partido, a sua militância e às lideranças com e sem mandato”,

pontuou. A respeito da sucessão no PSDB, o parlamentar acredita que o processo tem um ritmo próprio e seguirá, até maio, nos diretórios municipais e estaduais até chegar ao plano nacional.

Perguntado sobre a montagem do secretariado do futuro governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, o parlamentar respondeu à “TV Estadão” que o processo vem sendo feito da maneira correta. “O governador tem escolhido pessoas com o perfil compatível ao que ele próprio anunciou: sua equipe precisa ter unidade, espírito público, probidade e eficiência”, destacou.

Questionado sobre o futuro de Serra, Duarte salientou que o tucano tem a cara do PSDB, é estimado e respeitado e encontra-se apto a exercer qualquer tarefa que lhe couber. “Ele tem a experiência do êxito da aprovação da gestão em todas as tarefas que desempenhou, além da liderança que inspira a sua própria ação. Portanto, pode ser o que ele quiser”, pontuou.

Em relação a uma eventual escolha para líder do PSDB na Câmara em 2011, Duarte afirmou que a decisão cabe aos novos e aos deputados reeleitos. De acordo com o parlamentar, esse processo está sendo conduzido de maneira calma, respeitosa e visando um processo de convergência. 

Macris: mesmo alertado, Planalto não agiu para evitar problemas nos aeroportos


O deputado **Vanderlei Macris (SP)** afirmou nesta segunda-feira (20) que os problemas registrados nos aeroportos brasileiros nos últimos dias fazem parte de um caos anunciado. Segundo o tucano, atrasos e cancelamentos de voos das principais companhias que operam no país poderiam ser evitados se medidas preventivas tivessem sido adotadas pelo governo federal. A média de atrasos em voos superior a 30 minutos passou de 12,6% até novembro para 20,7% na primeira quinzena de dezembro.

“A responsabilidade é única e exclusivamente do governo, que alertado para o problema não tomou providências, não investiu e hoje temos o final de ano ameaçado para os usuários do sistema aéreo. O crescimento da demanda era algo absolutamente previsível, assim como estava visível a necessidade de ampliação dos aeroportos, algo que não ocorreu por incapacidade de gerenciamento da gestão petista”, criticou o tucano.

No último final de semana antes das festividades de fim de ano, passageiros de todo o país enfrentaram dificuldades. Em São Paulo, o aeroporto de Guarulhos acumulou no sábado 133 atrasos (36% dos 361 voos programados) e 11 cancelamentos. Já Congonhas teve 41 atrasos e 14 cancelamentos no sábado e 15 no domingo.

Apesar de parte dos problemas terem ocorrido por causa da nevasca que atingiu o hemisfério norte no domingo, especialistas afirmam que a situação se agrava porque houve um grande aumento no número de viagens e os terminais operam no limite.

Além disso, as companhias estão voando com escalas de trabalho muito apertadas. Com isso, contratemplos como uma chuva mais forte ou pane em alguma aeronave são suficientes para provocar um efeito cascata. O quadro pode se complicar ainda mais se os funcionários do setor cumprirem a promessa e realizarem a greve marcada para o dia 23, antevéspera do Natal.

“Essa falta de infraestrutura e de gerenciamento da questão de pessoal, aliada à ausência de investimentos, nos dá claramente a ideia de que esse será um fim de ano difícil para os que utilizam o sistema aéreo. O governo não tem condições de dar conta do aumento de demanda porque não se preparou, não investiu e não planejou o funcionamento do setor diante desse aumento de passageiros”, apontou Macris. 

No blog: *para ITV, voo que sai na hora é miragem na paisagem dos terminais do país*

Leia também em nosso blog:

➔ Direto do Twitter, com os deputados Luiz Carlos Hauly (PR), Silvio Torres (SP) e Carlos Brandão (MA) e os senadores Alvaro Dias (PR) e Eduardo Azeredo (MG)

EXPEDIENTE - Câmara dos Deputados - Anexo II, sala 131 CEP 70160-900 Brasília (DF) ■ Telefone: (61) 3215-9351 ■ Fax: (61) 3215-9350

■ Coordenadores de redação/Editores: Marcos Côrtes e Thaís Antonelli ■ Subeditor: Lúcio Lambranco ■ Reportagem: Alessandra Galvão, Arthur Filho, Djan Moreno e Letícia Bogéa ■ Diagramadores: Marco Caetano e Xico Maia ■ Op. de áudio: Elyvio Blower ■ Fotos: Eduardo Lacerda

As notas com conteúdo adicional no blog estão identificadas com , enquanto aquelas com boletim de rádio disponível em nosso site têm o símbolo 

e-mail: diariotucano@camara.gov.br Blog: <http://www.blogpsdb.com.br> Twitter: <http://www.twitter.com/diariotucano>